

5 de junho

SÁBADO TODOS OS DIAS

Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Êxo. 20:8.

OS três irmãos estavam brincando, juntos, no riacho, construindo um açude, como o fazem os castores. O papai ajudava, quando não estava observando um pássaro através do binóculo. A mãe, de um lugar perto da rocha, apreciava a beleza dos bosques e a alegria de estar ali com a família.

De repente, o caçula sorriu para os pais, e disse:

- Eu queria que todos os dias fossem sábado. É quando vocês nos pertencem.

Sim, o sábado sempre tem sido um, dia feliz em nosso lar. A razão é que, sempre que possível, apreciamos o ar livre de Deus. No inverno, vestimos roupas pesadas e calçamos botas para seguir um animal e pegadas de aves na neve. Na primavera saímos à procura das primeiras flores, competimos em 'ver quem pode achar açafão florescendo num baixio de neve. Paramos para examinar as formas dos delicados botões ao começarem a abrir. No verão pegamos o nosso cão e nosso lanche, e andariamos muitos quilômetros nos caminhos das montanhas. As belas cores do outono provocam exclamações de júbilo e prazer da mãe enquanto os meninos juntam grandes buquês de folhas coloridas.

Como missionários nos trópicos, passamos muitos sábados na praia. Os rapazes promoviam corridas entre as estrela-do-mar, virando-as de cabeça para baixo, cronometrando-as Para ver qual chegaria primeiro. Esguichavam-se, uns aos outros, Com água nas cochas vazias, cravavam seus dedos nas actínias e as observavam de perto, ou achavam cavalos marinhos, Medusas, ouriços-do-mar, corrupios, e filhotes de polvo.

As caminhadas pela floresta rente ao mar tornavam-se excitantes pelo achado de deslumbrantes borboletas que desapareciam misteriosamente ao entrarem na folhagem espessa, tão bem camufladas que não podíamos vê-las. Procurávamos as, cigarras ventríloquas que pareciam chamar de toda a parte. Apanhamos enormes formigas, de 2,5 centímetros de comprimento, achamos uma tarântula com centenas de filhotes, e brincamos com piolhos-de-cobra que se enrolavam duros coma Mármore. Os sons obcecantes do coro dos insetos, os mistérios da floresta, tudo tornava o sábado um dia deleitoso.

Você jamais temerá o tédio no Céu se passou os sábados aqui com Jesus, aprendendo sobre Ele através da Natureza.